RELATÓRIO

DE ATIVIDADES 2025



SUMÁRIO

3 Mensagem da Presidente

4 Onde atuamos

5 Quem vive nos povoados onde atuamos

6 Nossas frentes de atuação

7 2025 em números

8 Atendimento Humanitário

19 Educação

30 Geração de Renda

38 Infraestrutura

46 Saúde

53 Voluntariado

Mensagem da Presidente

Queridos Amigos,

Há mais de três décadas, quando chegamos pela primeira vez ao sertão, encontramos famílias que lutavam apenas para sobreviver. Desde então, aprendemos que a pobreza não tem uma causa só e, por isso, não pode ter uma resposta só. A fome, a falta de água, a casa de taipa, a escola distante e a doença sem tratamento andam juntas. Por isso, os Amigos do Bem também caminham juntos, ao lado de cada família.

Em 2025, esse foi o fio que conduziu o nosso trabalho. Voltamos a cada casa para atualizar o cadastro das famílias e ouvimos os povoados sobre as suas maiores necessidades. Com isso, cuidamos das urgências e, ao mesmo tempo, abrimos caminhos: novas formas de aprender nas salas de aula, mais oportunidades de trabalho e renda, água chegando onde ela faltava, atendimento de saúde para quem não tinha a quem recorrer. Também avançamos na construção do nosso novo Centro de Transformação, em São Domingos.

O que mais me emociona, porém, não cabe em nenhum gráfico. É a mãe que hoje tem renda própria. É o jovem que se tornou o primeiro da família a entrar na faculdade. É o morador que um dia recebeu ajuda e hoje é voluntário na colheita do caju. Quando uma família inteira muda, o povoado muda junto. O Bem se ensina, e o sertão tem aprendido a multiplicá-lo.

Nada disso seria possível sem os nossos voluntários, colaboradores, parceiros e doadores. A cada um de vocês, a minha profunda gratidão.

Ainda há muito a fazer. Enquanto houver uma família precisando, nós estaremos lá.

Com carinho,

Alcione Albanesi
Presidente e Fundadora – Amigos do Bem



ONDE ATUAMOS

A distância que só a presença encurta

No sertão nordestino, a distância não se mede em quilômetros. Mede-se no tempo que leva para chegar a um posto de saúde por estrada de terra, na espera pela chuva que não vem, no caminho até o barreiro, feito a pé, com o balde na cabeça.

São mais de 31 milhões de pessoas vivendo no Semiárido brasileiro[1]. Para muitas famílias, o que falta não é uma coisa só: é água, é comida, é escola, é atendimento médico, é a estrada que ligaria tudo isso. As carências se sustentam umas às outras, e é por isso que resolver uma de cada vez raramente basta.

Os Amigos do Bem atuam nesse território há 32 anos com uma abordagem 360° para lidar com uma pobreza multidimensional. São frentes que se sustentam mutuamente, porque a transformação de uma vida não cabe em uma única resposta, muito menos numa única ação. Ela exige presença contínua.

[1] Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022.



ONDE ESTAMOS

3 ESTADOS
ALAGOAS | PERNAMBUCO | CEARÁ

16 MUNICÍPIOS

300 POVOADOS

4 UNIDADES DOS AMIGOS DO BEM

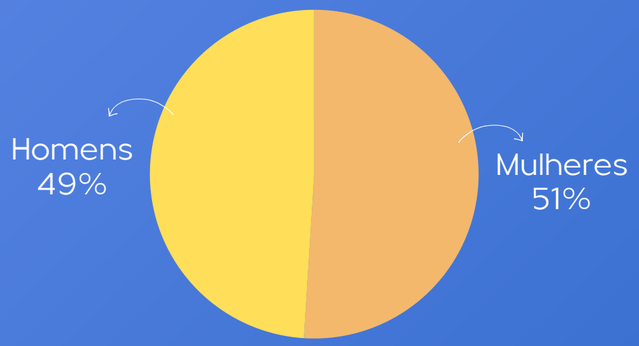
QUEM ATENDEMOS

Quem vive nos povoados onde atuamos

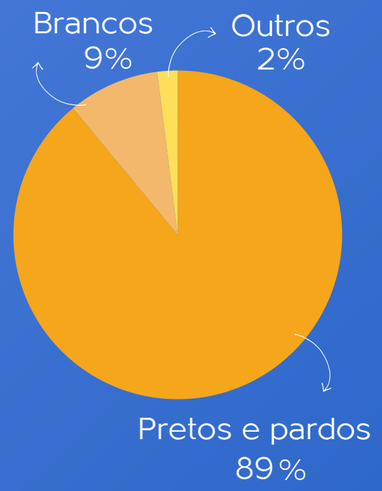
Os números ajudam a dimensionar a atuação dos Amigos do Bem, mas também contam quem são as pessoas que fazem parte dessa história. Crianças, jovens, adultos e idosos integram famílias com diferentes composições e trajetórias, por isso, conhecê-los permite compreender necessidades distintas e acompanhar as famílias ao longo do tempo.

PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

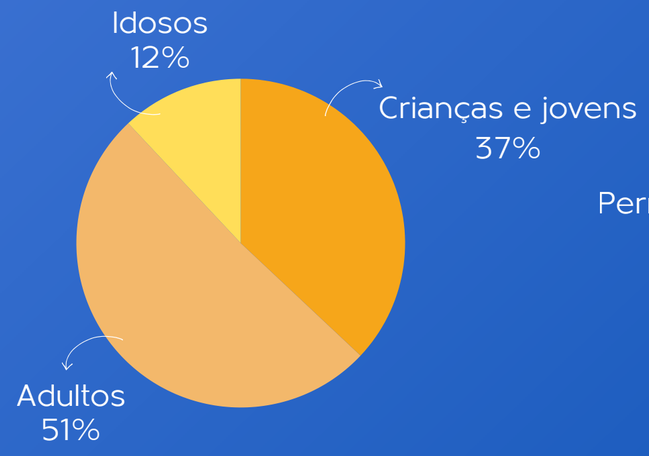
GÊNERO



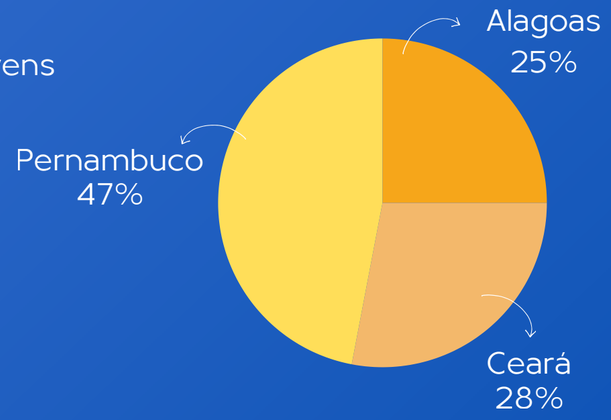
COR OU RAÇA



FAIXA ETÁRIA



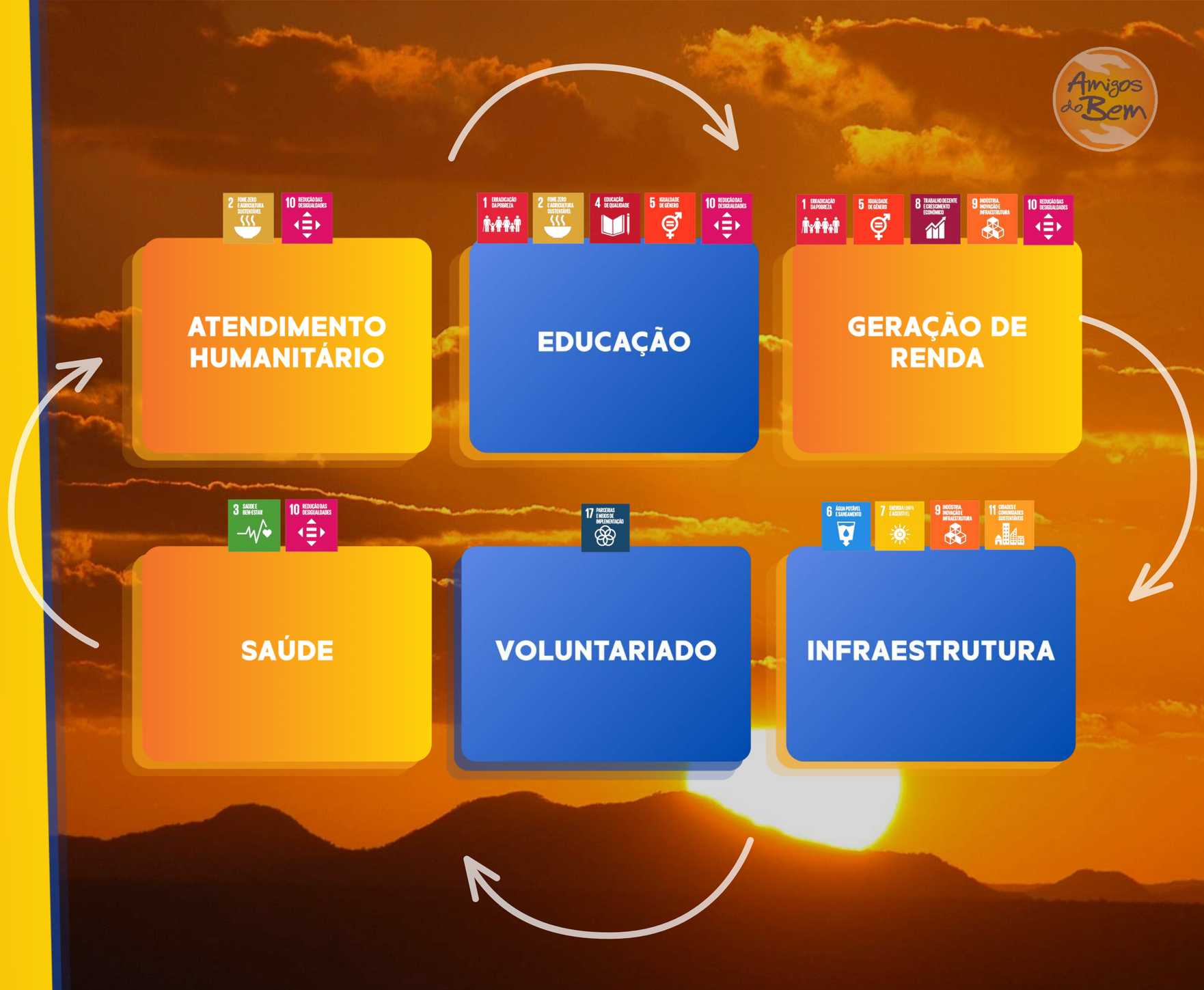
DISTRIBUIÇÃO POR LOCALIDADE



NOSSAS FRENTES DE ATUAÇÃO

Frentes que se comunicam

Uma família pode chegar aos Amigos do Bem por causa de uma cesta básica e, anos depois, ter uma casa, um filho na faculdade e uma fonte de renda. Ao longo de mais de três décadas, a organização estruturou frentes que se comunicam: o que começa como resposta a uma urgência abre caminho para as demais. Esse percurso atravessa 12 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que orientam a Agenda 2030. Nas próximas páginas, mostramos como cada frente contribui para alcançá-los.



2025 em números

Em diferentes frentes, uma atuação contínua e integrada chegou a milhares de pessoas ao longo do ano.

150 MIL

PESSOAS ACOMPANHADAS TODOS OS MESES

300
POVOADOS EM 16 MUNICÍPIOS DE 3 ESTADOS

3 MILHÕES
DE KG DE ALIMENTOS ENTREGUES

246 MIL
ATENDIMENTOS DE SAÚDE

10 MIL
CRIANÇAS E JOVENS NOS CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

11 MIL
VOLUNTÁRIOS

360 MIL
HORAS DO BEM





ATENDIMENTO HUMANITÁRIO

ONDE A URGÊNCIA ENCONTRA O INÍCIO DA TRANSFORMAÇÃO

ATENDIMENTO HUMANITÁRIO

Transformar realidades começa garantindo o essencial

Para as famílias do sertão nordestino, o desafio não está apenas em sonhar com o futuro, mas em garantir o que é essencial no presente: comida na mesa, água que não precise ser buscada longe, o básico para atravessar o mês.

É por aqui que começa a relação com os Amigos do Bem. Uma equipe chega ao povoado, visita as casas, conversa e registra a situação de cada família. Desse encontro nasce o cadastro que orienta tudo o que vem depois: quem precisa primeiro, do quê, e com que frequência. A entrega de alimento é o primeiro passo – e também o que abre caminho para os demais, porque uma família em modo de sobrevivência não tem como pensar em escola, curso ou trabalho.

Em 2025, essa presença foi contínua nos povoados atendidos, orientada por um princípio: cuidar das urgências enquanto se constrói o caminho para a autonomia.

O Nordeste concentra a maior proporção de domicílios com insegurança alimentar do país:

CERCA DE 7 EM CADA 10

A taxa de pobreza alcança cerca de

44%

DA POPULAÇÃO,

a mais alta entre as regiões do Brasil

Municípios do semiárido concentram historicamente

MENORES NÍVEIS DE RENDA E MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL

Fontes: IBGE, 2023; Ipea, 2023

IMPACTO DO ATENDIMENTO HUMANITÁRIO – 2025

150 mil
pessoas

30 mil
famílias cadastradas

300
povoados atendidos



JORNADA DA FAMÍLIA

Um sistema que começa no cuidado e avança para a autonomia

Em 2025, o Atendimento Humanitário dos Amigos do Bem se consolidou como um sistema integrado e contínuo de atuação, em que cada família percorre a sua jornada. Trata-se de um ciclo vivo: o que se aprende no convívio com as famílias volta para dentro da operação e muda o que se faz na visita seguinte. Uma casa que precisa de duas cestas em vez de uma, um idoso que passou a precisar de cadeira de rodas, um povoado onde a água acabou antes do previsto – nada disso aparece sozinho. Aparece porque alguém está lá, e porque existe um caminho para essa informação chegar a quem pode responder.

Esse sistema integra diferentes etapas que, gradualmente, vão se conectando de acordo com as necessidades das famílias. Todas percorrem as mesmas, mas não da mesma forma: o que muda é o que cada uma encontra em cada etapa, quanto tempo permanece ali e o que recebe pelo caminho. É construído respeitando o contexto, o tempo e as necessidades de cada família – e é isso que faz da entrega de hoje o começo de uma trajetória, e não um episódio isolado.



SISTEMA INTEGRADO

As etapas percorridas para atender às necessidades de cada família

DIAGNÓSTICO

Cadastro e recadastro periódicos garantem um retrato atualizado das famílias e permitem uma atuação direcionada, precisa e baseada em evidências.

RESPOSTA IMEDIATA

Distribuição de alimentos e itens essenciais conforme a necessidade de cada família, atendendo ao que é mais urgente em cada casa.

PRESENÇA E ESCUTA

Agentes do Bem, moradores das próprias comunidades, acompanham as famílias de perto, fortalecem vínculos e identificam demandas que a organização leva adiante.

DIÁLOGO CONTÍNUO

O Projeto Transformação promove palestras prévias à entrega das cestas básicas, conectadas à realidade das famílias, incentivando mudanças cotidianas construídas junto com elas.

DIAGNÓSTICO · RECADASTRAMENTO

Conhecer antes de entregar

Em dezembro, voluntários percorreram os povoados de casa em casa para atualizar o cadastro das famílias atendidas. Quem mudou de endereço, quem teve filho, quem passou a morar sozinho, quem ficou sem acesso à água: cada uma dessas informações altera a situação daquela casa.

É a partir desses dados que se calcula o grau de vulnerabilidade de cada família e de cada povoado. O mutirão durou uma semana e fechou o ano com um retrato novo do território – o que define, em 2026, quais localidades entram primeiro em cada frente de atuação.

IMPACTO: ATENDIMENTO HUMANITÁRIO – 2025

30 mil
famílias recadastradas

7 dias
de mobilização

450
voluntários envolvidos



RESPOSTA IMEDIATA · DISTRIBUIÇÃO

Distribuição direcionada pela necessidade

A partir do cadastro mantido e atualizado pela organização, as informações alimentam a Plataforma SAB, sistema próprio estruturado pelos Amigos do Bem, que gera os índices de vulnerabilidade das famílias. Com base nesses dados, é possível identificar as reais necessidades de cada casa e definir o que ela recebe: quantas cestas e o que mais vai junto, como um colchão, uma caixa-d'água ou uma cadeira de rodas.

A entrega de alimento é o primeiro passo para garantir segurança alimentar e criar condições mínimas de dignidade no cotidiano. É também o que permite às famílias saírem do modo de sobrevivência: quem não sabe se vai ter o que comer amanhã não tem como pensar em curso, em oficina, em escola.

O SISTEMA AMIGOS DO BEM

Por meio de busca ativa, identificamos as famílias em maior situação de vulnerabilidade nos povoados atendidos. Após visitas domiciliares e avaliação socioeconômica, cada família é cadastrada na Plataforma SAB – Sistema Amigos do Bem e passa a contar com o Cartão do Bem. A plataforma também organiza a logística das entregas, acompanha a participação das famílias nos programas e monitora os resultados ao longo do tempo.



IMPACTO: RESPOSTA IMEDIATA – 2025

3 **milhões** de quilos de alimentos distribuídos

200 **mil** cestas básicas entregues às famílias

215 **mil** roupas, enxovais e calçados distribuídos

120 **mil** brinquedos entregues

32 **mil** itens de saúde e higiene distribuídos

25 **mil** itens diversos distribuídos (colchões, móveis etc.)



PRESENÇA E ESCUTA · AGENTES DO BEM

Protagonismo local que move resultados

A efetividade do Atendimento Humanitário depende da presença constante nos territórios. Em 2025, essa presença foi garantida pela atuação contínua dos Agentes do Bem, moradores das próprias comunidades, preparados para acompanhar as famílias no dia a dia. São eles que identificam mudanças na situação de uma casa, entendem o que cada família precisa e levam essa informação adiante, para que as ações sejam ajustadas com mais precisão ao longo do tempo. Além disso, fortalecem vínculos e apoiam a logística das entregas e o cadastro. É esse protagonismo local que transforma o atendimento em mudanças reais.

IMPACTO: PRESENÇA E ESCUTA – 2025

168 mil horas de atividades

300 Agentes do Bem



DIÁLOGO CONTÍNUO · PROJETO TRANSFORMAÇÃO

Mudança que se constrói com cada família

Esta etapa da atuação dos Amigos do Bem se estrutura por meio do Projeto Transformação, do qual todas as famílias atendidas participam como contrapartida da cesta básica. Antes de cada distribuição, elas se reúnem em encontros com palestras, vídeos e dinâmicas em linguagem acessível, sobre temas identificados nos próprios territórios, como saúde física e mental, relações familiares e convivência comunitária. Em 2025, essa atuação foi organizada como um ciclo contínuo, que identifica problemas, define metas junto com as famílias, mobiliza a comunidade e acompanha sua evolução. Esse processo orienta ações em áreas como educação, saúde, assistência social e trabalho, promovendo mudanças consistentes na vida das pessoas e de seus povoados.

IMPACTO: DIÁLOGO CONTÍNUO – 2025

150 mil pessoas impactadas

5,5 mil palestras realizadas

25 mil atendimentos individualizados



Relatório de Atividades 2025

CICLO DO PROJETO TRANSFORMAÇÃO

Exemplo de como o projeto atuou em 2025 na educação. A mesma dinâmica é aplicada às demais frentes de atuação.



1 IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO

Baixa frequência escolar percebida em determinados povoados

2 LEITURA DA REALIDADE LOCAL

Análise das taxas de frequência escolar por povoado

3 DEFINIÇÃO DE METAS

Meta de aumento de 10% na frequência escolar, construída junto às famílias

4 CONTEÚDO DIRECIONADO

Vídeos para adultos, jovens e crianças e palestras sobre a importância da educação no presente e no futuro

5 AÇÕES DIRECIONADAS

Priorização dos casos mais críticos; conversas individuais com famílias; identificação das barreiras reais (transporte, rotina, cuidados etc.); construção de planos de ação personalizados

6 MONITORAMENTO CONTÍNUO

Visitas e conversas periódicas dos Agentes do Bem com as famílias

7 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Retorno ao povoado para medir os avanços



EDUCAÇÃO

ATENDIDA A URGÊNCIA, O FUTURO CHEGA À SALA DE AULA

EDUCAÇÃO

Aprender para traçar o próprio caminho

Garantir alimento, água e condições mínimas de dignidade é o primeiro passo, mas, para mudar realidades de forma duradoura, é preciso ir além. É pela educação que crianças, jovens e adultos ampliam perspectivas, desenvolvem capacidades e passam a construir novos caminhos para suas vidas.

Nos povoados atendidos pelos Amigos do Bem, a educação começa na sala de aula e vai além dela: chega aos adultos que ainda não aprenderam a ler, aos educadores das escolas da região e aos jovens que se preparam para o trabalho e a faculdade. Por meio de metodologias inovadoras e formação contínua, a organização cria condições para que cada estudante desenvolva seu potencial e assuma o protagonismo da própria trajetória.

Em 2025, essa atuação reuniu iniciativas voltadas à aprendizagem, ao desenvolvimento humano, à tecnologia, à qualificação profissional e ao acesso ao Ensino Superior, ampliando oportunidades para milhares de pessoas no sertão nordestino. Apoiada no cuidado que começa no Atendimento Humanitário, a educação prepara o caminho para o trabalho e a renda, que vêm a seguir.



11%

DA POPULAÇÃO NORDESTINA

com 15 anos ou mais ainda não sabe ler nem escrever

55,6%

DOS ANALFABETOS DO BRASIL

vivem no Nordeste: cerca de 5,1 milhões de pessoas

16,8%

DOS NORDESTINOS COM 25 ANOS OU MAIS

concluíram o Ensino Superior (média nacional: 20,5%)

+148%

DE RENDA

é quanto ganha a mais, em média, quem tem Ensino Superior em relação a quem tem só o Ensino Médio

Fontes: IBGE – PNAD Contínua Educação 2024; OCDE – Education at a Glance 2025



IMPACTO: EDUCAÇÃO – 2025

10 mil
alunos atendidos

1 milhão
de atendimentos educacionais

98
povoados beneficiados

Relatório de Atividades 2025

Centro de Transformação: onde o potencial encontra um lugar para se desenvolver

Os Centros de Transformação são o coração da atuação educacional dos Amigos do Bem. São quatro, em Alagoas, no Ceará, no Catimbau e em Inajá, e recebem todos os dias crianças, adolescentes e jovens dos povoados atendidos, muitos deles das mesmas famílias acompanhadas pelo Atendimento Humanitário.

Ali, a sala de aula se soma à cultura, à tecnologia, ao esporte e às oficinas, em atividades pensadas para despertar interesses e fortalecer a autonomia, a criatividade e o protagonismo dos alunos.

Desde 2012, os Centros de Transformação combinam acolhimento, inovação e qualidade educacional. Em 2025, seguiram garantindo a estrutura necessária para o acesso e a permanência dos alunos: transporte desde o povoado até os CTs, alimentação diária e acompanhamento próximo, respeitando os valores e a cultura locais.



NO DIA A DIA DOS CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO



EDUCAÇÃO
reforço escolar, alfabetização e leitura

TECNOLOGIA
STEM, robótica e programação

ESPORTE
educação física e torneios

CULTURA
música, teatro, dança e biblioteca

DESENVOLVIMENTO HUMANO
valores, convivência e orientação individual

OFICINAS PROFISSIONALIZANTES
cabeleireiro, manicure, culinária e informática

O QUE GARANTE QUE O ALUNO CHEGUE E FIQUE

2,8

milhões de refeições
oferecidas

550

mil km
rodados por 59 ônibus escolares para buscar os alunos nos povoados

Um novo Centro de Transformação em São Domingos

Ampliar o alcance da educação também exige expandir o espaço para ela. Em 2025, os Amigos do Bem avançaram na construção do quinto Centro de Transformação, em São Domingos (PE), fortalecendo a estrutura educacional disponível para crianças, adolescentes, jovens e famílias da região.

Esse avanço representa mais salas de aula, ambientes de aprendizagem, acesso à tecnologia e mais oportunidades de desenvolvimento, além de um Centro de Saúde que irá atender a população.

Com a finalização da obra, prevista para o segundo semestre de 2026, mais estudantes poderão ter acesso a um ambiente preparado para aprender, conviver e desenvolver competências para a vida e para a trajetória profissional.





ALFABETIZAÇÃO

Do próprio nome ao próprio caminho

Antes de qualquer outro aprendizado, é preciso saber ler e escrever. Por isso, a atuação educacional dos Amigos do Bem vai além dos Centros de Transformação e chega às escolas públicas e às casas dos povoados.

A organização faz a gestão completa de quatro escolas municipais, fortalecendo o ensino nas comunidades atendidas. Nos povoados, os agentes alfabetizadores, jovens “Multiplicadores do Bem”, que se destacaram nos Centros de Transformação e foram capacitados pelos Amigos do Bem, levam reforço escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem. Quem aprendeu no Centro passa a ensinar no próprio povoado.

O trabalho também alcança adultos que não tiveram acesso à leitura e à escrita na idade adequada, incluindo colaboradores da própria instituição, que podem dedicar parte do dia de trabalho aos estudos. Ao aprender a ler e escrever, ganham autonomia, autoestima e novas possibilidades para si e para suas famílias.

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES

Investir em quem ensina, fortalecer quem aprende

A qualidade da educação está diretamente relacionada à preparação de quem está na linha de frente do aprendizado. Por isso, os Amigos do Bem investem continuamente em seus educadores, incorporando novas metodologias ao cotidiano das salas de aula.

Ao longo de 2025, professores e profissionais da educação participaram de capacitações voltadas ao desenvolvimento humano, à inovação educacional e às metodologias ativas de aprendizagem, conduzidas pela equipe de educação dos Amigos do Bem, por voluntários especialistas de São Paulo e por parceiros como a Unisa e a Editora Aprender. Esses encontros fortaleceram o papel do educador como mediador do processo de aprendizagem.

Esse investimento se refletiu diretamente na experiência dos alunos: com educadores mais preparados, a sala de aula abriu espaço para que o aluno fosse protagonista do próprio aprendizado.

IMPACTO: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES – 2025

500 profissionais de educação

8.800 horas de capacitação

60 capacitadores



METODOLOGIAS DE ENSINO

Quando o aluno se torna protagonista, a escola ganha significado

Em 2025, os Amigos do Bem seguiram fortalecendo metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. A proposta não se resume a transmitir conteúdos: busca estimular a curiosidade, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de transformar conhecimento em ação.

O ano marcou a consolidação do STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e a oficialização do LEGO como ferramenta pedagógica, após o projeto-piloto de 2024. Com eles, conceitos viraram prática, incentivando a resolução de problemas, o raciocínio lógico e a experimentação. Recursos como realidade aumentada, jogos pedagógicos e projetos criativos tornaram as aulas mais interativas.

Nesse modelo, os educadores atuam como mediadores, enquanto os alunos assumem papel ativo na investigação, criação e desenvolvimento de soluções. O resultado é uma educação mais conectada aos desafios do presente e um aluno que quer estar na escola: quando encontra sentido no que aprende, ele fica.

O QUE MUDA NA SALA DE AULA

De um aluno que recebe para um aluno que faz

ANTES	AGORA
Escuta a explicação	**Testa e descobre**
Decora a resposta	**Resolve um problema**
Copia do quadro	**Cria um projeto**
O professor transmite	**O professor intermedia**

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A CAPACITAÇÃO QUE ABRE A PRIMEIRA PORTA

A educação promovida pelos Amigos do Bem não se encerra na Educação Básica. Ao longo de 2025, a organização ampliou oportunidades para que jovens e adultos desenvolvessem competências profissionais e acessassem novas perspectivas de trabalho.

Cursos de programação, tecnologia, manutenção de smartphones, maquiagem e empreendedorismo foram oferecidos em parceria com instituições como o SENAC, aproximando os participantes das demandas reais do mercado. Parte dos formados encontrou trabalho na própria instituição ou no mercado local. Na Startup do Bem, jovens formados nos cursos de programação seguiram desenvolvendo soluções tecnológicas para os próprios Amigos do Bem.

E, para quem quer seguir adiante nos estudos, o caminho continua no Ensino Superior.

4 mil

alunos em cursos profissionalizantes

EM 2025

ENSINO SUPERIOR

O diploma que muda a história de uma família



A atuação dos Amigos do Bem também se estende ao Ensino Superior. Em 2025, jovens do sertão receberam bolsas de estudo para ingressar ou permanecer na universidade, em uma região onde chegar à faculdade ainda é exceção.

Além do apoio financeiro, a bolsa abre caminhos que antes pareciam fora de alcance. Muitos desses jovens cresceram nos Centros de Transformação, em famílias acompanhadas desde a urgência da fome, e hoje são os primeiros da casa a entrar em uma universidade. Enquanto estudam, vários atuam como monitores nas oficinas, devolvendo aos mais novos o que um dia receberam.

Cada diploma conquistado vira referência para irmãos, primos e vizinhos, e mostra que esse caminho também é possível para eles. É aqui que a educação encontra o trabalho e a renda, próxima etapa da transformação.

IMPACTO: ENSINO SUPERIOR – 2025

93 bolsas de faculdade concedidas



"Quando chegou a notícia da bolsa, eu e minha mãe choramos junto. Ninguém lá em casa tinha feito faculdade, eu sou a primeira. Era um sonho que eu nem contava pra ninguém. Os Amigos do Bem acreditaram em mim antes de eu mesma acreditar."

Alice Santos de Souza
Diretora Escolar - Formada em Educação Física



GERAÇÃO DE RENDA

QUANDO A AUTONOMIA CRIA RAÍZES, O DESENVOLVIMENTO PERMANECE

TRABALHO E RENDA

Onde antes era preciso partir, hoje há trabalho para ficar

A transformação dos povoados ganha força quando encontra condições para se sustentar ao longo do tempo. É o trabalho que torna isso possível: com renda própria, as famílias passam a conduzir o próprio caminho, sem precisar deixar o sertão para encontrar emprego.

Grande parte das oportunidades de trabalho nas regiões atendidas foi criada pelos próprios Amigos do Bem. Ao longo dos anos, surgiram oficinas de costura, centros de artesanato, fábricas de beneficiamento de caju e projetos agrícolas que aproveitam o que o território tem a oferecer. Em 2025, essas unidades seguiram gerando trabalho e renda para moradores dos povoados atendidos.

Capacitação, produção e comercialização fazem parte de um mesmo modelo. A costureira que aprendeu o ofício em uma oficina dos Amigos do Bem produz peças que chegam a consumidores em São Paulo como Produtos 100% Solidários. O que é vendido volta ao sertão em forma de novos postos de trabalho e de recursos para os projetos sociais. Assim, o desenvolvimento deixa de ser uma ação pontual e se torna um processo contínuo, conduzido por quem vive no sertão todos os dias.

O QUE PRECISA MUDAR

45,8%

das pessoas que estão em situação de pobreza no Brasil vivem na região Nordeste.

Fonte: IBGE/PNAD Contínua/Síntese de Indicadores Sociais

O ciclo do desenvolvimento econômico



19 unidades produtivas
em funcionamento no sertão

- 8 Oficinas de costura
- 3 Centros de artesanato
- 2 Fábricas de beneficiamento de caju
- 2 Unidades de pimentas em conserva
- 2 Unidades de produção de mel
- 1 Fábrica de doces
- 1 Fábrica de cookies

COSTURA E ARTESANATO

Mãos que tecem o próprio sustento

Aprender um ofício pode representar muito mais do que conquistar uma fonte de renda. Para muitas mulheres do sertão, é a primeira vez que o próprio trabalho tem valor reconhecido, dentro e fora de casa, com mais confiança e mais voz nas decisões da família.

Nos Amigos do Bem, as oficinas de costura reúnem produção e capacitação profissional em um mesmo espaço. Em 2025, enquanto parte das mulheres atuou na confecção de peças, como as sacolas retornáveis, outras iniciaram sua trajetória nas oficinas-escola, com capacitação técnica aprimorada em cursos realizados em parceria com o SENAI.

Esse processo também se estende aos centros de artesanato, onde palha, fibras de bananeira, retalhos e outros materiais da região se transformam em peças que preservam saberes tradicionais e geram renda. Para essas mulheres, cada ponto dado é também um passo em direção à independência financeira e ao reconhecimento em suas comunidades.

IMPACTO – 2025

665 mil sacolas produzidas

300 costureiras

152 mil horas de trabalho



Do campo à geração de renda

CADEIA DO CAJU

A cadeia do caju é um dos exemplos mais completos do modelo construído pelos Amigos do Bem. Do cultivo à comercialização, a organização atua em todas as etapas, gerando trabalho e renda no próprio sertão.

O ciclo começa nas áreas de cultivo dos Amigos do Bem, que garantem a matéria-prima para as unidades produtivas. Na safra, a colheita conta com a ajuda de voluntários do próprio sertão, moradores dos povoados acompanhados pela instituição, que doam seu tempo para que a produção chegue às fábricas.

Em 2025, as fábricas de beneficiamento seguiram processando a castanha no próprio sertão, agregando valor à produção e gerando emprego na região. O aproveitamento integral do caju amplia esse impacto: derivados como cookies e paçoca diversificam a produção, o pedúnculo vira suco na merenda dos Centros de Transformação, parte dos resíduos retorna ao campo como adubo orgânico e as cascas seguem para a indústria cerâmica. Nada se perde, e cada etapa gera trabalho.



IMPACTO DA PRODUÇÃO DO CAJU – 2025

360
trabalhadores

630
hectares
cultivados

1,5 mil
voluntários na colheita

200 mil kg
de amêndoa de castanha produzidos

PIMENTAS, MEL E DOCES

SABORES QUE NASCEM NO SERTÃO



Além do caju, os Amigos do Bem mantêm unidades produtivas que transformam outras riquezas do território em produtos de qualidade: pimentas em conserva, mel e doces.

As pimentas são cultivadas e beneficiadas no próprio sertão, o mel é produzido a partir da florada da caatinga e os doces são fabricados de forma artesanal. Do cultivo à embalagem, cada etapa acontece nas comunidades atendidas e gera trabalho para quem vive nelas.

Em 2025, essa produção seguiu ampliando as fontes de renda das unidades produtivas e chegando aos consumidores como Produtos 100% Solidários, com o resultado revertido para os projetos sociais.

IMPACTO: PIMENTAS, MEL E DOCES – 2025

255 MIL unidades de doces e pimentas produzidas

5 unidades produtivas

- 2 de pimentas em conserva
- 2 de produção de mel
- 1 fábrica de doces



AGRICULTURA FAMILIAR · SEMENTES E MUDAS

Diversificar para semear oportunidades

A geração de trabalho e renda no sertão também passa pela agricultura familiar. Além das próprias unidades produtivas, os Amigos do Bem apoiam pequenos agricultores para que a terra, mesmo seca, volte a ser fonte de sustento para quem vive dela.

Pelo Projeto Mudas, agricultores familiares recebem mudas de cajueiro, planta adaptada ao clima do sertão, e orientação técnica para cultivá-las. O cajueiro leva tempo para produzir, mas, uma vez estabelecido, garante renda por muitos anos. Em 2025, novos produtores passaram a integrar o projeto.

Com o Projeto Sementes, famílias recebem sementes de milho e feijão antes do período das chuvas, em um sistema colaborativo: após a colheita, parte das sementes retorna a um banco comunitário e permite contemplar novas famílias a cada ciclo de cultivo. É uma ajuda que se multiplica a cada safra.

IMPACTO DOS PROJETOS SEMENTES E MUDAS – 2025

20 mil mudas de caju entregues

10 toneladas de sementes de feijão e milho

600 agricultores beneficiados

EMPREENDEDORISMO E MICROCRÉDITO

Pequenos negócios, grandes transformações



Um talento pode virar um negócio, e um negócio pode sustentar uma família. É com essa visão que os Amigos do Bem mantêm o Centro de Empreendedorismo e o Programa de Microcrédito.

A iniciativa apoia moradores que desejam iniciar ou ampliar pequenos negócios, com capacitação, orientação técnica e acompanhamento contínuo. O microcrédito é uma das etapas desse processo: chega depois que o empreendedor aprendeu a organizar o próprio negócio, para que o recurso se transforme em renda e não em dívida. Em 2025, salões de beleza, pequenos comércios e outros serviços ganharam força nos povoados com esse apoio.

As cozinhas comunitárias complementam essa atuação, com estrutura para produzir e vender alimentos e suporte técnico para desenvolver os produtos. A iniciativa abre espaço especialmente para mulheres, que passam a ter o próprio negócio e a própria renda.

Mas nenhuma dessas atividades se sustenta sozinha. Para produzir, vender e crescer no sertão, é preciso água, energia, estrada e transporte, a base que vem a seguir.



> “Desde menina eu arrumava o cabelo das primas e das vizinhas, só que nunca pensei que isso podia virar trabalho. Os Amigos do Bem me ensinaram a fazer as contas e me deram um espaço pra atender. Hoje tenho minhas clientes, e é desse trabalho que sai o sustento lá de casa.”
>
> Juniela, empreendedora
> Instrutora de cursos livres (Cabeleireiro e manicure)

INFRAESTRUTURA

A BASE QUE TORNA A TRANSFORMAÇÃO POSSÍVEL



INFRAESTRUTURA

Construir caminhos para garantir direitos

No sertão, a casa mais próxima pode estar a quilômetros, a água pode faltar por meses e a cidade fica longe demais para ir a pé. Nessas condições, o acesso à escola, à saúde e ao trabalho não chega sozinho até os povoados.

É por isso que os Amigos do Bem mantêm uma estrutura própria para chegar até eles. É o ônibus que leva a criança ao Centro de Transformação, o caminhão que entrega a cesta, o caminhão-pipa que abastece a caixa-d'água, o poço que garante água o ano inteiro, a energia solar que mantém as unidades funcionando e a casa de alvenaria que substitui a de taipa.

Em 2025, os Amigos do Bem seguiram ampliando e mantendo essa estrutura, para que cada projeto chegasse aonde é mais necessário.

O QUE PRECISA MUDAR

31 milhões

de pessoas vivem no Semiárido brasileiro, em 1.477 municípios onde a seca faz parte da rotina.

1 em cada 3

alagoanos não recebe água da rede geral em casa.

Mais de 730 mil

pernambucanos dependem de caminhão-pipa para ter água.

4 em cada 10

nordestinos vivem sem esgotamento sanitário adequado.

Fontes: IBGE – Censo Demográfico 2022 e Quadro Geográfico do Semiárido (2025); SUDENE

IMPACTO ÁGUA – 2025

1,4
bilhão de litros de água

6
poços perfurados

9
caminhões-pipa

700
reservatórios de água





ACESSO À ÁGUA

Água: a maior riqueza do sertão

No sertão nordestino, a água é condição essencial para viver com dignidade, cuidar da saúde, produzir alimentos, fortalecer comunidades e criar oportunidades de desenvolvimento.

Por isso, os Amigos do Bem implementam continuamente soluções integradas capazes de ampliar a segurança hídrica das regiões atendidas. Em 2025, a perfuração de poços artesianos, a operação permanente de caminhões-pipa e a instalação de reservatórios e caixas-d'água permitiram que milhares de pessoas tivessem acesso contínuo à água, mesmo em localidades onde esse recurso permanece escasso.

Toda essa estrutura é fortalecida por soluções sustentáveis que ampliam sua eficiência e reduzem impactos ambientais. Sistemas de energia solar garantem maior autonomia às operações, enquanto as estações de tratamento de esgoto contribuem para o uso responsável da água e para a preservação dos recursos naturais.

Esses investimentos criam as condições necessárias para que escolas funcionem, famílias permaneçam em seus povoados, unidades produtivas se desenvolvam e novas oportunidades possam florescer no sertão.

MORADIA

Projeto Casas: um novo lar para recomeçar

IMPACTO PROJETO CASAS – 2025

9 **casas** construídas

675 **m²** de área construída

800 acompanhamentos domiciliares realizados

Para muitas famílias do sertão, a casa ainda é de taipa: barro e madeira que racham com o sol, se desfazem com a chuva e abrigam o barbeiro, inseto transmissor da doença de Chagas. É essa realidade que o Projeto Casas dos Amigos do Bem existe para mudar.

Tudo começa com uma visita. Equipes e voluntários percorrem os povoados, conversam com as famílias e avaliam cada situação para definir quem precisa primeiro. Depois, a própria família participa das diferentes etapas do processo de construção, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Em 2025, novas famílias trocaram a taipa pela alvenaria e receberam a casa pronta para viver, com móveis, eletrodomésticos, enxoval e alimentos. Para muitas delas, é o primeiro contato com estruturas como banheiro, chuveiro e caixa-d'água. Por isso, o acompanhamento continua depois da mudança: voluntários orientam a família no uso e no cuidado de cada estrutura, para que o novo lar seja um espaço de autonomia e qualidade de vida.





A gente morava numa casa de taipa, sem banheiro, cozinhando no fogão a lenha. Na casa nova, meus filhos tomaram banho quente pela primeira vez. Eu sempre quis dar uma casa direitinha pra minha família, e os Amigos do Bem fizeram isso virar verdade.

Família atendida pelo Projeto Casas

Construindo as bases do desenvolvimento

Por trás de cada aula, cada atendimento e cada produto feito no sertão, existe uma obra. Uma sala para estudar, um galpão para produzir, um alojamento para receber quem vem ajudar, uma casa para morar.

Em 2025, os Amigos do Bem seguiram construindo, ampliando e reformando essa estrutura nos povoados onde atuam: salas nos Centros de Transformação, espaços nas unidades produtivas, nas oficinas de costura e nos centros de artesanato, alojamentos para voluntários, centros logísticos, sistemas de água e moradias.

Cada obra amplia a capacidade e a qualidade de todos os projetos desenvolvidos pela instituição e, com isso, o impacto positivo na vida das famílias atendidas.

IMPACTO INFRAESTRUTURA – 2025

122
obras concluídas

10.320
m² de área construída



Caminhos que transformam distâncias em acesso

Entre quem doa e quem recebe, há milhares de quilômetros. Grande parte das doações chega aos Amigos do Bem em São Paulo, onde é separada e preparada por voluntários antes de seguir viagem até o sertão. Lá, uma nova operação começa: alimentos, água, materiais, equipamentos e equipes partem dos centros logísticos rumo aos povoados, muitos deles distantes dos centros urbanos e acessíveis apenas por estradas de terra.

Em 2025, essa engrenagem funcionou continuamente. Os mesmos caminhos levaram educadores às escolas, profissionais de saúde aos atendimentos, voluntários às distribuições e matéria-prima às unidades produtivas, conectando cada frente de atuação às famílias que dela dependem.

Cada quilômetro percorrido leva o cuidado um pouco mais perto de quem precisa dele.



IMPACTO LOGÍSTICA – 2025

190
veículos

2,5
milhões de km
percorridos

Relatório de Atividades 2025



SAÚDE

ACESSO QUE CHEGA, ATENÇÃO QUE PERMANECE

SAÚDE

Sem saúde, nada mais se sustenta

Contar com uma escola por perto, uma oportunidade de trabalho ou melhores condições de moradia muda perspectivas. Mas é preciso ter saúde para estudar, produzir, cuidar da família e participar da rotina da comunidade.

No sertão nordestino, a concentração de médicos nos grandes centros, as longas distâncias e as dificuldades de deslocamento ainda limitam o acesso à saúde de quem vive em áreas afastadas.

É nesse território que os Amigos do Bem mantêm uma estrutura permanente, com unidades fixas, atendimento móvel, telemedicina, exames, medicamentos e mutirões especializados. Em 2025, profissionais voluntários seguiram percorrendo milhares de quilômetros e retornando aos povoados para garantir a continuidade dos atendimentos.

Assim, o cuidado com a saúde sustenta todas as outras conquistas: a criança que estuda, o adulto que trabalha, a família que permanece no sertão.

FRENTES DE CUIDADO

- Centros de Saúde – atendimento fixo nas unidades
- Unidade Móvel – consultas nos povoados mais distantes
- Telemedicina – acesso remoto a especialistas
- Análises clínicas – exames perto de casa
- Dispensários – medicamentos gratuitos, conforme prescrição
- Mutirões especializados – odontologia, oftalmologia, saúde vascular e dermatologia
- Projeto Vitória – acolhimento no enfrentamento do alcoolismo

O QUE PRECISA MUDAR

Proporção de **0,95** médico por mil habitantes em municípios do interior do Nordeste. 1,90 é a média no interior do país.

Mais de **70%** dos médicos do Nordeste estão concentrados nas capitais.

Médicos no interior dos estados onde os Amigos do Bem atuam:
0,63 por mil habitantes (AL);
0,96 (PE); **0,96** (CE)

Somente **14,5%** dos médicos especialistas do país estão no Nordeste, que concentra 27% da população brasileira

Fonte: Demografia Médica no Brasil 2025 – Faculdade de Medicina da USP/Ministério da Saúde



IMPACTO SAÚDE – 2025

246 mil
atendimentos de saúde

186
voluntários da área de saúde

ONDE A DISTÂNCIA AUMENTA, O CUIDADO SE MOBILIZA

Todos os meses, profissionais voluntários deixam São Paulo rumo ao sertão para realizar atendimentos nos Centros de Saúde dos Amigos do Bem. São milhares de quilômetros entre a origem da viagem e os povoados, aos quais se somam estradas e trajetos que nem sempre podem ser percorridos facilmente pelas famílias.

Por isso, além dos Centros de Saúde e da Unidade Móvel, os mutirões de saúde se deslocam até os povoados para levar o atendimento para mais perto de quem precisa. Em 2025, clínicos gerais, pediatras, ginecologistas, cardiologistas e profissionais de outras especialidades realizaram os atendimentos.

Crianças e jovens dos Centros de Transformação e das escolas também recebem acompanhamento, conectando a Saúde à Educação e às condições necessárias para aprender e se desenvolver plenamente.

A atuação também se integra ao Atendimento Humanitário, por meio do acompanhamento realizado pelos Agentes do Bem nos povoados para identificar necessidades de saúde, encaminhar demandas, marcar consultas e fazer o monitoramento quando necessário.





Desde pequena eu via tudo embaçado. Na escola não conseguia ler o quadro e achava que o problema era eu. Depois da cirurgia que os Amigos do Bem fizeram, voltei a enxergar. Agora eu leio, estudo, e o mundo ficou outro.

Jessica Geovana Maria da Silva
Assistente Social

Tecnologia a serviço do sertão

No sertão, uma consulta com cardiologista pode significar dias de viagem até a capital. Um exame de sangue, uma ida à cidade que a família nem sempre pode pagar. E o remédio receitado, muitas vezes, fica sem ser comprado.

Para que nada disso interrompa o cuidado, os Amigos do Bem levam a tecnologia até os povoados. Pela telemedicina, o paciente é atendido por especialistas de São Paulo sem sair da sua região. Com os equipamentos de análises clínicas, os exames são feitos perto de casa. E nos dispensários, os medicamentos prescritos são entregues gratuitamente, para que o tratamento não pare no meio do caminho.

Em 2025, quem precisou de mais atenção recebeu acompanhamento individualizado e os encaminhamentos necessários. E o cuidado foi além das próprias unidades: medicamentos e insumos também foram doados a hospitais da região, fortalecendo o atendimento de toda a população.

IMPACTO TELEMEDICINA E DISPENSÁRIO – 2025

1.500 atendimentos de telemedicina

220 mil medicamentos distribuídos

RECURSOS QUE FORTALECEM O CUIDADO

Telemedicina
acesso remoto a especialistas

Análises clínicas
exames mais próximos dos pacientes

Dispensários
medicamentos gratuitos conforme prescrição

Casos especiais
encaminhamento e acompanhamento individualizado

Apoio à rede local
doação de medicamentos e insumos a hospitais

Especialidades para o bem-estar de todo dia

Uma dor de dente que não passa tira o sono, o apetite e a vontade de sorrir. Uma vista cansada faz a criança perder o que está no quadro e o adulto deixar de ler a receita do próprio remédio. No sertão, problemas assim costumam ficar anos sem tratamento, porque o especialista mais próximo está longe demais.

Por isso, os Amigos do Bem levam dentistas e oftalmologistas voluntários até as regiões atendidas. Ali, os pacientes passam por consultas, tratamentos e exames, recebem próteses dentárias e saem com os óculos de que precisavam.

Em 2025, os mutirões também levaram dermatologia e saúde vascular até os povoados, garantindo diagnóstico, tratamento e prevenção para quem nunca teve acesso a essas especialidades.

ODONTOLOGIA

- Consultas
- Ações preventivas
  Restaurações
- Tratamentos de canal
  Tratamento periodontal
- Extrações
- Próteses

OFTALMOLOGIA

- Consultas
- Exames especializados
- Entrega de óculos

MUTIRÕES

- Consultas
- Diagnósticos
- Tratamento dermatológico
- Tratamento vascular



Projeto Vitória: ninguém precisa recomeçar sozinho

Em muitos povoados do sertão, o consumo nocivo de álcool atravessa a vida das famílias. Afeta a saúde de quem bebe, a renda da casa, a convivência entre pais e filhos e, muitas vezes, a própria vontade de seguir em frente.

O Projeto Vitória existe para que ninguém enfrente esse caminho sozinho. Com o apoio de psicólogos e médicos psiquiatras, as pessoas atendidas participam de acompanhamentos individuais e em grupo, que trabalham autoestima, relações familiares, reconquista da autonomia e prevenção de recaídas. Famílias e padrinhos também participam de encontros e recebem orientações, porque a recuperação acontece dentro de casa tanto quanto nos atendimentos.

Em 2025, o projeto foi ampliado, com visitas reestruturadas e acompanhamento mais próximo de cada pessoa, para que o recomeço seja possível e duradouro.

IMPACTO PROJETO VITÓRIA – 2025

1.000 pessoas acompanhadas

2.500 palestras realizadas

3.500 horas de atendimento





VOLUNTARIADO

A UNIÃO DE PESSOAS QUE FAZ TUDO ACONTECER

VOLUNTARIADO

Quando o bem vai muito além

Por trás dos atendimentos, das entregas, das salas de aula e das oportunidades de trabalho apresentadas neste relatório, há milhares de pessoas que escolheram participar.

Nos Amigos do Bem, os voluntários integram grupos de trabalho ligados às diferentes necessidades da organização, com atividades, responsabilidades e rotinas definidas. Quem chega passa por um processo de integração e capacitação para conhecer o trabalho da instituição, orientado também pelo Código de Conduta Ética.

Em 2025, essa estrutura permitiu que habilidades e disponibilidades encontrassem demandas concretas, em São Paulo e no sertão: organizar campanhas, preparar e distribuir doações, realizar atendimentos, compartilhar conhecimentos e apoiar atividades administrativas e operacionais.



IMPACTO VOLUNTARIADO – 2025

11 mil voluntários

360 mil Horas do Bem

150 grupos de trabalho

Voltar faz parte do compromisso



Todos os meses, centenas de pessoas deixam São Paulo para se unirem às equipes locais, participando das atividades realizadas nos territórios atendidos pelos Amigos do Bem.

As viagens integram uma operação que começa muito antes da chegada ao sertão. Doações arrecadadas e organizadas em São Paulo seguem para o Centro de Distribuição no Catimbau, em Pernambuco, e de lá os voluntários partem para as entregas nos diferentes povoados.

Mas a presença no território não se limita às distribuições. Em 2025, os voluntários também participaram do recadastramento das famílias, dos atendimentos de saúde, das capacitações e de outras atividades realizadas ao longo do ano.

Grande parte retorna regularmente e, com o tempo, passa a reconhecer pessoas, acompanhar mudanças e compreender melhor a realidade das famílias e dos lugares onde atua. É essa continuidade que aproxima quem participa de quem é atendido e ajuda a construir vínculos que atravessam os quilômetros.



> Todo mês eu arrumo a mala sabendo que vou voltar diferente. Já vi crianças que recebiam a cesta crescerem, estudarem, começarem a trabalhar. Os Amigos do Bem deram sentido à minha vida. Eu venho para doar e sempre volto recebendo muito mais.
>
> Caio
> Voluntário

Diretamente do território

A rede de voluntariado dos Amigos do Bem é articulada também no sertão. Jovens, ex-alunos e famílias acompanhadas pela instituição encontram maneiras de contribuir, e muitos dos que um dia foram atendidos passam a ajudar quem vive ao seu lado.

Os Agentes do Bem, que vivem nos povoados, são parte importante dessa mobilização. Além de acompanhar as famílias de perto, apoiam o cadastramento e a logística das distribuições e mobilizam outros voluntários.

Na safra do caju, moradores dos povoados acompanhados pelos Amigos do Bem doam seu tempo para ajudar na colheita, garantindo que a produção chegue às fábricas do próprio sertão.

O Projeto Jovem para Jovem amplia essa participação entre as novas gerações. Capacitados em temas relacionados a valores, cidadania e desenvolvimento humano, jovens voluntários visitam escolas públicas da região e promovem atividades com outros estudantes, compartilhando experiências por meio de palestras e ações interativas.

Em 2025, essa atuação fez com que conhecimentos, responsabilidades e iniciativas circulassem entre as pessoas que residem nos territórios. O voluntariado ganha raízes locais e amplia a capacidade de mobilização dos povoados.





> Toda semana eu vou ajudar na colheita do caju, e vou com gosto. É o mínimo, por tudo que minha família já recebeu. Vendo o povo que vem de São Paulo, aprendi que eu também posso ajudar quem precisa.
>
> Maria Jucineide Pereira da Silva - Olho d'Água
> Voluntária local da colheita do caju

Toda doação encontra o seu destino

Em São Paulo, o Bazar Amigos do Bem é operado por voluntários e reúne doações e produtos feitos no sertão, gerando recursos que ajudam a manter a estrutura necessária para a realização dos projetos.

Entre os itens recebidos, uma parte não segue para distribuição no sertão, podendo ser comercializada no bazar, o que evita desperdícios e dá uma nova finalidade às doações.

O espaço também comercializa os Produtos 100% Solidários, produzidos nas oficinas e fábricas dos Amigos do Bem no sertão. Dessa forma, conecta o trabalho realizado nas unidades produtivas à geração de recursos para a organização.

Em 2025, a receita do bazar foi revertida para a manutenção da estrutura administrativa que dá suporte aos projetos. Ao mesmo tempo, o espaço aproxima novas pessoas da causa, porque quem adquire um produto passa a conhecer a história e os projetos da organização e a fazer parte de um grande grupo que apoia a sustentabilidade dos Amigos do Bem.



IMPACTO BAZAR – 2025

410 mil peças vendidas

39 mil Horas do Bem

380 voluntários envolvidos na operação


OBRIGADA!
Amigos do Bem
@amigosdobem
Amigos do Bem